



FOLHAS COMESTÍVEIS DE STATICE - CARACTERIZAÇÃO FISICO-QUIMICA

LAIANA NERI DE SOUZA¹; EDUARDO AFFONSO JUNG²; ALEXANDRA GOEDE DE SOUZA³; GABRIELI WASILKOSKY⁴; DANIELA MÜNCH⁵

¹ Estudante - Instituto Federal Catarinense, e-mail: laianansd@gmail.com

² Estudante - Instituto Federal Catarinense, e-mail: eduardojung2000@outlook.com

³ Docente - Instituto Federal Catarinense, e-mail: alexandra.souza@ifc.edu.br

⁴ Estudante - Instituto Federal Catarinense, e-mail: gabrieliwasilkosky@gmail.com

⁵ Estudante - Instituto Federal Catarinense, e-mail: danielamunch22@gmail.com

Resumo: As plantas de statice (*Limonium sinuatum*), além de possuírem valor ornamental, apresentam características que também as tornam atrativas para a alimentação humana. Dentre as características estão os flavonoides, vitamina C e a atividade antioxidante, benéficos a saúde humana, presentes nas folhas. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi realizar a caracterização físico-química de folhas de statice da cultivar QIS White. O trabalho foi realizado em área experimental do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Rio do Sul, SC, no ano de 2021. As plantas de statice foram cultivadas com manejo de produção orgânico. As folhas foram colhidas quando as plantas estavam na fase R3 (cor do cálice visível da 1ª inflorescência). Nas folhas foram avaliados os atributos de sólidos solúveis totais (SS), acidez total titulável (AT), relação SS/AT, pH, conteúdo de flavonoides (mg 100 g⁻¹ de massa fresca (MF), compostos fenólicos totais (CFT; mg EAG g⁻¹ de MF) e atividade antioxidante total (AAT; %; método DDPH). As folhas apresentaram teores de SS, AT, relação SS/AT e pH de 4,2%, 0,6%, 6,2 e 4,1, respectivamente, indicando serem folhas de baixa acidez e doçura. A baixa acidez reflete no melhor potencial de aceitação pelo consumidor. O conteúdo de flavonoides presente nas folhas foi de 21,1 mg 100 g⁻¹ de MF e de CFT foi de 149,5 mg EAG g⁻¹ de MF. As folhas de statice apresentaram altos valores de AAT com 94,5%. Os resultados indicam que as plantas de statice, tradicionalmente cultivadas como ornamental, apresentam folhas com potencial de uso também na alimentação humana, sendo uma alternativa no fomento à expansão da produção e diversificação em propriedades rurais familiares.

Palavras-chave: *Limonium sinuatum*; antioxidantes; flor de corte.

Apoio Financeiro: À Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio financeiro; ao IFC-Campus Rio do Sul e a Equipe PhenoGlad pelo apoio na execução do projeto.